

# O DEPARTAMENTO DE ESTUDOS JURÍDICOS E O CURSO DE DIREITO DA UNIJUÍ: Algumas Lembranças do Primeiro Ciclo (1985 a 1999)

---

***Gilmar Antonio Bedin***

---

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor permanente do Curso de Mestrado em Direitos Humanos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e professor colaborador do curso de Mestrado em Direito da Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e Missões (URI). Professor dos Cursos de Graduação em Direito das duas Universidades. gilmarb@unijui.edu.br.

1. As datas comemorativas (como esta de 25 anos de instituição do curso de Direito e de criação do Departamento de Estudos Jurídicos na Unijuí)<sup>1</sup> são importantes para a realização de um balanço da caminhada feita e, em especial, para a atualização da nossa memória coletiva.<sup>2</sup> No que se refere ao primeiro aspecto, não há dúvida de que as contribuições do Departamento e do curso foram significativas para a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí – como um todo.<sup>3</sup>
2. No que diz respeito ao segundo aspecto (atualização de nossa memória coletiva), é importante lembrar que o Departamento de Estudos Jurídicos e o curso de Direito foram criados no ano de 1985. A criação de Departa-

---

<sup>1</sup> Hoje, Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais.

<sup>2</sup> Texto escrito em 2010 em comemoração aos 25 anos do curso de Direito da Unijuí.

<sup>3</sup> Pude observar esta contribuição também na condição de Reitor da Universidade.

mento foi uma das consequências da aprovação do novo Estatuto e do novo Regimento da Instituição pelo ato de reconhecimento da Universidade de Ijuí – Unijuí<sup>4</sup> – pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.<sup>4</sup>

3. O novo Estatuto e o novo Regimento estabeleceram que a universidade, então nascente, teria 5 Centros ou Institutos e 19 Departamentos. Um destes Centros foi denominado de Centro de Estudos Sociais Aplicados – Cesa<sup>5</sup> – e um destes Departamentos foi denominado de Departamento de Estudos Jurídicos (que junto com os Departamentos de Estudos de Administração, de Economia e Contabilidade e de Estudos Agrários, integravam o Cesa). Estes quatro novos Departamentos formavam, antes do reconhecimento da universidade, o Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e Jurídicas (esta unidade administrativa foi criada oficialmente em 1984).<sup>6</sup>
4. O Cesa se manteve em funcionamento por cinco anos. Em 1990 surgiu em seu lugar, com o deslocamento do Departamento de Ciências Agrárias para outro Instituto, o Centro de Estudos Sócio-Econômicos – Cese. O novo centro passou a ser composto por três Departamentos: de Estudos

---

<sup>4</sup> A Portaria de reconhecimento da Universidade de Ijuí – UNIJUÍ – foi publicada em 28 de junho de 1985 e a nova estrutura da Universidade (prevista em seu Estatuto e Regimento) foi instituída oficialmente em 5 de julho de 1985. Esta é, formalmente, a data de nascimento do Departamento de Estudos Jurídicos. Sua efetivação, contudo, somente vai ocorrer com a designação oficial de um chefe, em 1987. Neste período, a chefia foi exercida de maneira informal (junto com a coordenação do curso) pelo professor Idemir Luiz Bagatini.

<sup>5</sup> Os demais centros ou institutos eram os seguintes: Instituto de Filosofia, Letras e Artes; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Centro de Educação e Centro de Ciências da Saúde.

<sup>6</sup> Os juristas que ministravam as disciplinas da área jurídica nos cursos de Administração e de Ciências Contábeis estavam alocados a este Departamento. O professor Egídio Dal Forno é o mais antigo dos professores em atividade no Departamento a ministrar uma disciplina da área jurídica. O professor Egídio Dal Forno foi contratado para tal em 20 de abril de 1976 para ministrar a disciplina de Direito Comercial nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os demais professores que integraram a Comissão de Criação do curso de Direito (professores Darcísio Corrêa, Idemir Luiz Bagatini e José Theodoro Corrêa), foram contratados inicialmente para serem professores da área da Filosofia (o primeiro foi contratado em 1979, o segundo em 1981 e o último em 1983).

da Administração, de Economia e Contabilidade e de Estudos Jurídicos. Em 1994, com a conclusão do processo de regionalização da Unijuí, o Cese foi extinto e os três Departamentos passaram a ocupar institucionalmente o seu lugar.

5. O curso de Direito da Unijuí foi criado pelo Conselho Universitário da Unijuí em 14 de setembro de 1985 (dois meses após a criação formal do Departamento de Estudos Jurídicos). A criação do curso foi uma iniciativa do então Centro de Estudos Sociais Aplicados (dirigido pelo professor Paulo Afonso Frizzo) e contou com a contribuição decisiva de quatro professores: Darcísio Corrêa, Idemir Luiz Bagatini, Egídio Dal Forno e José Theodoro Corrêa. Os professores Darcísio Corrêa e Idemir Luiz Bagatini assumiram a liderança do grupo.<sup>7</sup> Estes dois professores formalizam a proposta de criação do curso junto a Universidade e defendem o seu projeto perante o Conselho Universitário.
6. Aprovada a criação do curso, as atividades se voltaram então para a sua efetivação (que ocorre a partir do primeiro semestre de 1986). O professor Idemir Bagatini foi nomeado o seu primeiro coordenador (num primeiro momento de maneira informal e, em seguida, formalmente). O professor Idemir Luiz Bagatini permaneceu nesta função até 7 de agosto de 1990,<sup>8</sup> quando passou a coordenar a construção do Escritório-Modelo do curso.<sup>9</sup>

---

<sup>7</sup> Eram os dois professores do grupo que possuíam regime de trabalho de tempo integral junto a Unijuí. Os professores Egídio Dal Forno e José Theodoro Corrêa eram professores hora-aula da universidade.

<sup>8</sup> O professor Idemir Luiz Bagatini voltou, posteriormente, a coordenar o curso de Direito nos anos de 1994 e 1995. Substituiu o professor Idemir Luiz Bagatini na coordenação do curso, em 1990, o professor Sérgio Luiz Fernandes Pires. Em 1992 assumiu a coordenação do curso o professor Sérgio Luiz Leal Rodrigues.

<sup>9</sup> Ele foi o primeiro coordenador do Escritório-Modelo do curso e permaneceu nestas funções até dezembro de 1993, quando voltou para a coordenação do curso de Direito para mais um mandato (1994-1995).

Neste período inicial da área jurídica na universidade, o professor Idemir Luiz Bagatini acumulou também, por um período, a chefia do Departamento de Estudos Jurídicos.<sup>10</sup>

7. Vencidas as primeiras batalhas, o Departamento e o curso vão tomando forma<sup>11</sup>. O professor Idemir Luiz Bagatini passou a se dedicar exclusivamente à consolidação do curso de Direito. As funções de chefe de Departamento são assumidas pelo professor Darcísio Corrêa (de 17 de agosto de 1989 até 31 de julho de 1991).<sup>12</sup> Em seguida, assumiram estas funções o professor José Leandro Faria Benitez (1º de agosto de 1991 a 28 de fevereiro de 1993) e o professor Gilmar Antonio Bedin (de 1º de março de 1993 a 31 de dezembro de 1996). Na sequência, o professor Darcísio Corrêa voltou para a chefia de Departamento (2 de janeiro de 1997 a 31 de dezembro de 1999). Com a conclusão do mandato do professor Darcísio Corrêa, teve início um novo ciclo do Departamento.
8. De fato, a partir deste momento passaram a assumir as funções de chefe de Departamento um conjunto de professores mais jovens (docentes de uma nova geração e, como regra, ex-alunos do curso de Direito).<sup>13</sup> A coordenação do curso também passou por esta renovação. Com isto, a primeira geração de professores (da qual me incluo por afinidade) passou a desempenhar

---

<sup>10</sup> Formalmente, o professor Idemir Luiz Bagatini foi o chefe do Departamento de Estudos Jurídicos de 30 de abril de 1987 a 20 de julho de 1989. As suas atividades como chefe informal começaram, no entanto, no final de 1985 e início de 1986. Como chefe e coordenador informal ele organizou as atividades iniciais do curso em instalação e articulou suas semanas acadêmicas de 1986 (primeiro ano de funcionamento do curso).

<sup>11</sup> Apesar das constantes dificuldades para se conseguir novos professores, como é comum nas áreas em lançamento.

<sup>12</sup> Neste período surgiu a discussão sobre a oferta do curso de Direito no Campus Santa Rosa.

<sup>13</sup> Os novos chefes de Departamento foram, por ordem cronológica, os seguintes docentes da nova geração: Aldemir Berwig (2/1/2000 a 31/12/2002), Cesar Busnello (de 2/1/2003 a 31/12/2005), Etiane Silva Barbi (de 2/1/2005 a 31/12/2008) e Douglas Cesar Lucas (2/1/2009 a 31/8/2011). O professor Douglas Cesar Lucas acaba de ser reeleito para um novo mandato, mas agora na condição de chefe do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais.

novas funções no Departamento (ensino e pesquisa) e novas iniciativas começaram a ser amadurecidas (principalmente na área da Pós-Graduação *Stricto Sensu*).<sup>14</sup>

9. Com isto, um novo horizonte se abriu e novas discussões foram estabelecidas. Estas discussões, porém, já são parte de nova etapa da história. Esta nova etapa será lembrada, com certeza, em outro momento. O propósito aqui foi apenas o de resgatar o primeiro ciclo de atividades (1985-1999). É importante destacar, contudo, para finalizar, que as atuais comemorações coincidem com o início de um terceiro ciclo da caminhada: a transformação do Departamento de Estudos Jurídicos no Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (agora com três cursos de Graduação: Direito, Serviço Social e Sociologia).

Recebido em: 5/6/2013

Aceito em: 25/6/2013

---

<sup>14</sup> Em especial, a criação do curso de Mestrado em Desenvolvimento.